Informações Introdutórias sobre Redes de Computadores Destinadas a Administradores de Bancos de Dados com PostgreSQL

As informações aqui são bem resumidas, com o intuito de simplificar, portanto caso precise de mais detalhes deve procurar alguma publicação mais detalhada, como o Guia Foca Linux ou um bom livro.

Redes – é a ligação de dois ou mais computadores para compartilharem seus recursos: arquivos, periféricos (impressoras, scanners, etc), etc.

Principais Tipos de Redes:

- LAN (Local Ares Network) e
- WAN (Wide Area Network)

As redes LAN, são redes locais, com dois ou mais computadores interligados localmente.

As redes **WAN** são formadas por duas ou mais redes LAN separadas ao redor do planeta, podendo estar em salas separadas ou em países distantes (como é o caso da Internet ou de redes de grandes multinacionais ao redor do planeta).

Vários são os elementos que fazem parte de uma rede. Vejamos alguns destes conceitos.

HUBs -Concentrador (também chamado **HUB**) em linguagem de <u>informática</u> é o aparelho que interliga diversas <u>máquinas</u> (computadores) que pode ligar externamente <u>redes TAN</u>, <u>LAN</u>, <u>MAN</u> e WAN.

O Hub é indicado para redes com poucos terminais de rede, pois o mesmo não comporta um grande volume de informações passando por ele ao mesmo tempo devido sua metodologia de trabalho por broadcast, que envia a mesma informação dentro de uma rede para todas as máquinas interligadas. Devido a isto, sua aplicação para uma rede maior é desaconselhada, pois geraria lentidão na troca de informações.



Switch - Um **switch**, que pode ser traduzido como **comutador**, é um dispositivo utilizado em <u>redes</u> de computadores para reencaminhar quadros (ou <u>tramas</u> em Portugal, e *frames* em inglês) entre os diversos nós. Possuem diversas portas, assim como os <u>concentradores</u> (*hubs*) e a principal diferença entre o comutador e o concentrador é que o comutador segmenta a rede internamente, sendo que a cada porta corresponde um segmento diferente, o que significa que não haverá colisões entre pacotes de segmentos diferentes — ao contrário dos <u>concentradores</u>, cujas portas partilham o mesmo <u>domínio de colisão</u>.



MAC - O **endereço MAC** (do <u>inglês</u> *Medium Access Control*) é o endereço físico da estação, ou melhor, da <u>interface de rede</u>. É um endereço de 48 <u>bits</u>, representado em <u>hexadecimal</u>. O <u>protocolo</u> é responsável pelo controle de acesso de cada estação à rede <u>Ethernet</u>. Este endereço é o utilizado na camada 2 (<u>Enlace</u>) do <u>Modelo OSI</u>.

Exemplo:

00:00:5E:00:01:03

NAT - Em <u>redes de computadores</u>, **NAT**, *Network Address Translation*, também conhecido como *masquerading* é uma técnica que consiste em reescrever os <u>endereços IP</u> de origem de um pacote que passam por um <u>router</u> ou <u>firewall</u> de maneira que um <u>computador</u> de uma <u>rede interna</u> tenha acesso ao exterior (<u>rede pública</u>).

Broadcast - *Broadcast* ou **Radiodifusão** é o processo pelo qual se transmite ou difunde determinada informação, tendo como principal característica que a mesma informação está sendo enviada para muitos receptores ao mesmo tempo. Este termo é utilizado em <u>telecomunicações</u> e em <u>informática</u>.

Em <u>Redes de computadores</u>, um endereço de *broadcast* é um endereço IP (e o seu endereço é sempre o último possível na rede) que permite que a informação seja enviada para todas as maquinas de uma <u>LAN</u>, <u>MAN</u>, <u>WAN</u> e <u>TANS</u>, <u>redes de computadores</u> e <u>sub-redes</u>. A <u>RFC</u> (Request for comments), <u>RFC 919</u> é a RFC padrão que trata deste assunto.

Roteador (também chamado **router** ou **encaminhador**) é um equipamento usado para fazer a comutação de <u>protocolos</u>, a comunicação entre diferentes <u>redes de computadores</u> provendo a comunicação entre computadores distantes entre si.

Roteadores são dispositivos que operam na camada 3 do <u>modelo OSI</u> de referência. A principal característica desses equipamentos é selecionar a rota mais apropriada para repassar os <u>pacotes</u>

recebidos. Ou seja, encaminhar os pacotes para o melhor caminho disponível para um determinado destino.



Tunelamento - Em <u>informática</u>, a definição de Tunnelling é a capacidade de criar túneis entre duas máquinas por onde certas informações passam.

Em se tratando de um ramo do protocolo <u>TCP/IP</u>, o <u>SSH</u> e o <u>Telnet</u>, pode-se criar uma conexão entre dois computadores, intermediada por um servidor remoto, fornecendo a capacidade de redirecionar pacotes de dados.

Rede ponto-a-ponto

É um tipo de configuração física de enlaces (links) de comunicação de dados, onde existem apenas dois pontos de dispositivos de comunicação em cada uma das extremidades dos enlaces. Geralmente é utilizado cabeamento Coaxial para realizar essas conexões.

Cliente-servidor é um modelo computacional que separa <u>clientes</u> e <u>servidores</u>, sendo interligados entre si geralmente utilizando-se uma <u>rede de computadores</u>. Cada instância de um cliente pode enviar requisições de dado para algum dos servidores conectados e esperar pela resposta. Por sua vez, algum dos servidores disponíveis pode aceitar tais requisições, processá-las e retornar o resultado para o cliente. Apesar do conceito ser aplicado em diversos usos e aplicações, a arquitetura é praticamente a mesma.

Uma comunicação é dita **half duplex** (também chamada semi-duplex) quando temos um dispositivo Transmissor e outro Receptor, sendo que ambos podem transmitir e receber dados, porém não simultaneamente, a transmissão tem sentido bidirecional. Durante uma transmissão half-duplex, em determinado instante um dispositivo A será transmissor e o outro B será receptor, em outro instante os papéis podem se inverter. Por exemplo, o dispositivo A poderia transmitir dados que B receberia; em seguida, o sentido da trasmissão seria invertido e B transmitiria para A a informação se os dados foram corretamente recebidos ou se foram detectados erros de transmissão. A operação de troca de sentido de transmissão entre os dispositivos é chamada de turn-around e o tempo necessário para os dispositivos chavearem entre as funções de transmissor e receptor é chamado de turn-around time.

Exemplos

- -Walk Talkie
- -Transmissão de fibra ótica.

Uma comunicação é dita **full duplex** (também chamada apenas duplex) quando temos um dispositivo Transmissor e outro Receptor, sendo que os dois podem transmitir dados

simultaneamente em ambos os sentidos (a transmissão é bidirecional). Poderíamos entender uma linha full-duplex como funcionalmente equivalente a duas linhas <u>simplex</u>, uma em cada direção. Como as transmissões podem ser simultâneas em ambos os sentidos e não existe perda de tempo com turn-around (operação de troca de sentido de transmissão entre os dispositivos), uma linha full-duplex pode transmitir mais informações por unidade de tempo que uma linha half-duplex, considerando-se a mesma taxa de transmissão de dados.

Exemplo

Aparelho telefônico; Vídeo Conferência; PCI-Express; Protocolo TCP (<u>Transmission Control Protocol</u>).

O <u>cabeamento</u> por **par trançado** (Twisted pair) é um tipo de fiação na qual dois condutores são entrançados um ao redor do outro para cancelar <u>interferências</u> eletromagnéticas de fontes externas e interferências mútuas (<u>linha cruzada</u> ou, em inglês, crosstalk) entre cabos vizinhos. A taxa de giro (normalmente definida em termos de giros por metro) é parte da especificação de certo tipo de cabo. Quanto maior o número de giros, mais o ruído é cancelado. Foi um sistema originalmente produzido para transmissão <u>telefônica</u> analógica que utilizou o sistema de transmissão por par de fios aproveita-se esta tecnologia que já é tradicional por causa do seu tempo de uso e do grande número de linhas instaladas.

Wireless - A tecnologia *wireless* (sem fios) permite a conexão entre diferentes pontos sem a necessidade do uso de cabos - seja ele telefônico, coaxial ou óptico - por meio de equipamentos que usam <u>radiofrequência</u> (comunicação via ondas de rádio) ou comunicação via <u>infravermelho</u>, como em dispositivos compatíveis com <u>IrDA</u>.

Wireless é uma tecnologia capaz de unir terminais eletrônicos, geralmente computadores, entre si devido às ondas de rádio ou infravermelho, sem necessidade de utilizar cabos de conexão entre eles. O uso da tecnologia wireless vai desde transceptores de rádio como <u>walkie-talkies</u> até <u>satélites</u> artificais no espaço.

Classes de Redes

Classe	Máscara de Rede		Endereço da	 а Г	Rede	+
A B C Multicast	255.0.0.0 255.255.0.0 255.255.255.0 240.0.0.0	 	192.0.0.0	<u>-</u>	127.255.255.255 191.255.255.255 223.255.255.255 239.255.255.255	

O tipo de endereço que você deve utilizar depende exatamente do que estiver fazendo.

Referência rápida de máscara de redes

A tabela abaixo faz referência as máscaras de rede mais comuns e a quantidade de máquinas máximas que ela atinge. Note que a especificação da máscara tem influência direta na classe de rede usada:

Máscara	Máscara	Número	
(Forma	(Forma	Máximo	de
octal)	32 bits)	Máquina	as

```
Classe A:
/8 /255.0.0.0
                                     16,777,215
Classe B:
/16 /255.255.0.0
                                     65,535
        /255.255.128.0
/17
                                     32,767
       /255.255.192.0
/255.255.224.0
/255.255.240.0
/255.255.248.0
/255.255.252.0
/255.255.254.0
/18
                                     16,383
                                     8,191
/19
/20
                                     4,095
                                     2,047
/21
                                     1,023
/22
/23
                                      511
Classe C
/24 /255.255.25.0
                                     255
                                     127
/25
        /255.255.255.128
        /255.255.255.192
/26
                                     63
        /255.255.255.224
/255.255.255.240
/255.255.255.248
/27
                                     31
/28
                                     15
/29
                                      7
/30
         /255.255.255.252
                                      3
/32
          /255.255.255.255
                                      1
```

Qualquer outra máscara fora desta tabela (principalmente para a classe A), deverá ser redimensionada com uma calculadora de IP para chegar a um número aproximado de redes/máquinas aproximados que deseja.

Referência: Guia Foca Linux - http://focalinux.cipsga.org.br/guia/avancado/ch-rede.html#s-rede-ip-classes

Endereços reservados para uso em uma rede Privada

Se você estiver construindo uma rede privada que nunca será conectada a Internet, então você pode escolher qualquer endereço que quiser. No entanto, para sua segurança e padronização, existem alguns endereços IP's que foram reservados especificamente para este propósito. Eles estão especificados no RFC1597 e são os seguintes:

EN	DEREÇOS RESERVADO	DS PARA REDES	PRIVADAS
Classe de Rede		Endereço da	Rede
A B	255.0.0.0 255.255.0.0	172.16.0.0	- 10.255.255.255 - 172.31.255.255 - 192.168.255.255

IP - O **endereço IP**, de forma genérica, pode ser considerado como um conjunto de números que representa o local de um determinado *equipamento* (normalmente <u>computadores</u>) em uma <u>redeprivada</u> ou <u>pública</u>.

Máscara de subrede – também conhecida como **subnet mask** ou **netmask**. Uma <u>subrede</u> é uma divisão de uma rede de computadores.

Classe	Bits iniciais	Início	Fim	Máscara de Subrede padrão	Notação CIDR
A	0	1.0.0.1	126.255.255.254	255.0.0.0	/8
В	10	128.0.0.1	191.255.255.254	255.255.0.0	/16
C	110	192.0.0.1	223.255.255.254	255.255.255.0	/24

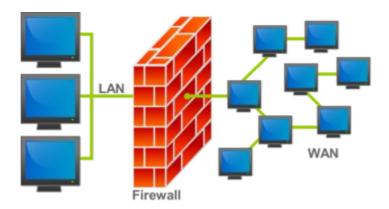
Uma rede "classful" é uma rede que possui uma máscara de subrede 255.0.0.0, 255.255.0.0 ou 255.255.255.0.

Gatway – Endereço IP do servidor.

DNS – Domain Name System (Sistema de Nomes de Domínios) é um sistema de gerenciamento de nomes <u>hierárquico</u> e distribuído operando segundo duas definições:

- Examinar e atualizar seu banco de dados.
- Resolver nomes de servidores em endereços de rede (IPs).

Firewall é o nome dado ao dispositivo de uma <u>rede de computadores</u> que tem por objetivo aplicar uma política de segurança a um determinado ponto de controle da rede. Sua função consiste em regular o tráfego de dados entre redes distintas e impedir a transmissão e/ou recepção de acessos nocivos ou não autorizados de uma rede para outra. Este conceito inclui os equipamentos de <u>filtros</u> <u>de pacotes</u> e de <u>proxy</u> de aplicações, comumente associados a redes <u>TCP/IP</u>.



Squid - o Squid é um popular <u>servidor Proxy</u> em <u>software livre</u>. Um dos melhores softwares para a função do mercado. Seu uso é variado, ele pode esconder petições repetidas, esconder <u>www</u>, <u>DNS</u>, e outros recursos de <u>rede</u> compartilhados para um grupo de pessoas. É projetado principalmente para rodar em sistemas UNIX.

IPTables - O **netfilter** é um módulo que fornece ao <u>sistema operacional Linux</u> as funções de <u>firewall</u>, <u>NAT</u> e <u>log</u> de utilização de <u>rede de computadores</u>.

iptables é o nome da ferramenta do <u>espaço do usuário</u> que permite a criação de regras de *firewall* e NATs. Apesar de, tecnicamente, o iptables ser apenas uma ferramenta que controla o módulo netfilter, o nome "iptables" é frequentemente utilizado como referência ao conjunto completo de funcionalidades do netfilter. O iptables é parte de todas as <u>distribuições</u> modernas do Linux.

Serviço	Porta			
PostgreSQL	5432			
MySQL	3306			
SSH	22			
FTP	21 e 20			
POP	110			
IMAP	143			
SMTP	25			
TELNET	23			
HTTP	80			
HTTPS	443			

Velocidade de Redes Ethernet

10 MBPs TCP/IP

100 MBPs RFC

1 GBPs INTERNIC (<u>http://www.internit.com</u>)

10 GBPs UDP